

3

Planejamento Estratégico PDI 2025

Revisão: Análise SWOT por unidade





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| UNIDADE: | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | |
|---------------------------------|---|--|--|
| ANÁLISE SWOT OU FOFA | | | |
| Cenário | Forças (S) | Fraquezas (W) | |
| I N T E R N O | S1: Clima de trabalho colaborativo, acolhedor e informal, favorecendo a criatividade e o bem-estar da equipe; | W1: Equipe pequena diante do tamanho da universidade e quantidade de demandas; | |
| | S2: Experiência acumulada em ambiente acadêmico e administrativo; | W2: Sobrecarga de atribuições por falta de mais servidores na equipe para equilibrar/compartilhar as demandas; | |
| | S3: Time criativo (diversas expertises); | W3: Criação e atualização de documentação técnica prejudicadas pela falta de tempo e pessoal; | |
| | S4: Alto nível de qualificação técnica, com significativa presença de profissionais com mestrado e doutorado, favorecendo análises estratégicas e soluções robustas; | W4: Alguns integrantes do time com pouco engajamento; | |
| | S5: Autonomia da equipe para propor e implementar melhorias, promovendo inovação e agilidade; | W5: Dependência excessiva de pessoas-chave (conhecimento concentrado) | |
| | S6: Apoio das chefias imediatas; | W6: Ausência de processo bem definido e institucionalizado; | |
| | S7: Coordenadores e Superintendente alinhados com os anseios da equipe; | W7: Ausência de norma/formalidade que discipline os serviços/processos; | |
| | S8: Aperfeiçoamento contínuo do processo de customização e sustentação dos sistemas; | W8: Pouca integração entre os times das coordenações (visão projetizada da TI); | |
| | S9: Sistema SINAPSE bem estruturado, com integração com Redmine, correlação automática de chamados com o mesmo código de erro (stacktrace), disponibilidade de todos os serviços da STI via plataforma centralizada, maior retorno e resolutividade dos chamados; | W9: Muitas tarefas com SLA estourado em períodos de grande volume de atividades; | |
| | S10: Terceirização de serviços de infraestrutura (cabeamento óptico e metálico); | W10: Ausência de “Inteligência Artificial” (IA) nos sistemas de chamados; | |
| | S11: Monitoramento do Datacenter e ativos de rede; | W11: Desinteresse pelo suporte; | |
| | S12: Ótimos gestores na equipe (licitações e fiscalização de contratos); | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | |
|---|---|
| <p>S13: Grupo gerador disponível para alimentar Datacenter, se necessário; e</p> <p>S14: Política de controle de solicitações de customização, via SINAPSE, permitindo apenas que gestores autorizem alterações nos sistemas, o que garante alinhamento com os objetivos da unidade, evita mudanças não autorizadas e reduz riscos de impacto inesperado;</p> <p>S15: Equipe de servidores qualificados e multidisciplinares;</p> <p>S16: Equipe de servidores comprometidos, colaborativos e proativos;</p> <p>S17: Aperfeiçoamento contínuo dos fluxos processuais para melhoria dos serviços;</p> <p>S18: Consolidação no uso do processo eletrônico, por meio da funcionalidade SIPAC, para resolução das demandas</p> <p>S19: Domínio no uso das ferramentas do SIPAC;</p> <p>S20: Empenho no fortalecimento das boas práticas de governança;</p> <p>S21: Promoção de ações de treinamento para ações de extensão</p> <p>S22: Articulação da PREXC e Pró Reitoria de Graduação na assessoria e promoção de oficinas e debates para as Coordenações de Cursos e NDES, objetivando a adequação dos PPCs, no que tange à inserção dos 10% do total da carga horária dos cursos em Atividades Curriculares de Extensão</p> <p>S23: Promoção de estratégias que estimulem os docentes e técnicos a proporem Atividades Curriculares de Extensão e os discentes a atuarem nestas atividades</p> <p>S24: Articulação com a Assessoria Internacional e de Pós-Graduação para fortalecer as ações de extensão</p> <p>S25: Ações culturais sendo realizadas nos espaços do Campus de Teresina e na multicampia</p> | <p>W12: Ausência do Nível 1 (Suporte);</p> <p>W13: Ausência de testes de software;</p> <p>W14: Bancadas de trabalho pouco ergonômicas e que impedem maior interação entre os times;</p> <p>W15: Ausência de site backup;</p> <p>W16: Segurança física do Datacenter (ausência de acesso biométrico);</p> <p>W17: Bolsistas em atendimento sem identificação (crachá pelo menos);</p> <p>W18: Falta de mapeamento do backbone "óptico" da rede.</p> <p>W19: Gerador de energia backup em más condições de funcionamento, falhando com frequência;</p> <p>W20: Falta de backup dos dados em localização física distinta da STI;</p> <p>W21: Datacenter com esgotamento de recursos computacionais;</p> <p>W22: Refrigeração inadequada do Datacenter, com alguns equipamentos gerando gotejamento no local;</p> <p>W23: Infraestrutura elétrica inadequada do Datacenter, causando desligamentos da refrigeração inesperados;</p> <p>W24: Equipamentos legados da rede WiFi sem possibilidade de atualização de licenças;</p> <p>W25: Pouca integração intersetorial;</p> <p>W26: Comunicação ineficaz e excesso de ruídos;</p> |
|---|---|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | |
|---|--|
| <p>S26: Customização do SIGAA módulo de extensão para melhorar o monitoramento da extensão</p> <p>S27: Ações de Extensão desenvolvidas para vulnerabilidade social, economia solidária</p> <p>S28: Realização de eventos institucionais (SEMEXC, Mostra de Comunidades, Festivais, Acolhida Institucional)</p> <p>S29: Desenvolver um catálogo de registro de patrimônio da UFPI</p> <p>S30: Criar um grupo de teatro institucional UFPI</p> <p>S31: Realizar 1 festival de música por ano</p> <p>S32: Elaboração do Plano De Cultura da UFPI</p> <p>S33: Criar Banda musical institucional UFPI</p> <p>S34: Gerar dados sobre extensão em cultura e habilidades culturais da comunidade interna</p> <p>S35: Índices para monitoramento da Extensão</p> <p>S36: Servidores qualificados</p> <p>S37: Estrutura implantada de Comunicação Institucional</p> <p>S38: Veículos e estruturas de Comunicação próprios: Site, Redes Sociais, Projeto de WebTV, Rádio FM, Editora, Livraria e Gráfica Offset.</p> <p>S39: Gráfica offset própria.</p> <p>S40: Equipe qualificada e experiente.</p> <p>S41: Uso de metodologias de auditoria padronizadas considerando o escopo da auditoria.</p> <p>S42: Planejamento anual das ações de auditoria a serem realizadas.</p> <p>S43: Credibilidade da auditoria interna.</p> <p>S44: Autonomia na atuação.</p> <p>S45: Boa organização interna, com distribuição dos trabalhos entre os membros da equipe de auditoria.</p> | <p>W27: Dificuldade de reposição do quadro de pessoal permanente, ocasionando servidores com acúmulo de tarefas;</p> <p>W28: Alta rotatividade de servidores;</p> <p>W29: Ausência de um plano de capacitação institucional sistematizado;</p> <p>W30: Dificuldade de planejamento tático- operacional.</p> <p>W31: Obstáculos para a execução das funções de governança (avaliar, direcionar e monitorar);</p> <p>W32: Pouca adesão da comunidade interna para participar das ações de capacitação ofertadas pela PREXC</p> <p>W33: Baixa valorização da extensão na Progressão Funcional, não adequação para incluir a atividade de coordenador de curso de extensão do Quadro I (Resolução nº 042/18 - CONSUN) Quadro de Distribuição de Atividades para Efeito de Redução da Carga Horária Docente Semanal em Sala de Aula, e nos processos seletivos de ingresso na UFPI</p> <p>W34: Falta de adaptação do sistema SIGAA para monitorar as Atividades Curriculares de Extensão</p> <p>W35: Falta de incentivo financeiro e de adaptação do sistema para monitorar as ações de extensão promovidas por meio da articulação com a Assessoria Internacional e a Pós-Graduação</p> <p>W36: Falta de manutenção e recursos financeiros para os espaços culturais</p> |
|---|--|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | |
|---|--|
| <p>S46: Equipe experiente e qualificada</p> <p>S47: Capacidade técnica para o planejamento de ações, resolução de demandas de infraestrutura e manutenção predial</p> <p>S48: Presteza no atendimento e no fornecimento de informações ao público em geral;</p> <p>S49: Profissionais especializados no desenvolvimento de projetos de infraestrutura acadêmica;</p> <p>S50: Conhecimento Institucional sobre áreas e equipamentos de responsabilidade da unidade</p> <p>S51: Procedimentos estabelecidos para coleta, limpeza, manutenção de áreas livres, manutenção preventiva e corretiva</p> <p>S52: Sistema padronizado para a Manutenção e Abastecimento de veículos</p> <p>S53: Coleta Seletiva Solidária implementada em alguns setores administrativos do campus central da Instituição.</p> <p>S54: Ampliação do planejamento e execuções na área ambiental, com a criação da Coordenadoria de Sustentabilidade para maior envolvimento e visibilidade das ações a outros níveis e hierárquicos da gestão</p> <p>S55: Auxílio dos terceirizados no desempenho das atividades</p> <p>S56: Pesquisadores qualificados (mestres e doutores) "</p> <p>S57: Editais periódicos de Bolsas de Produtividade da UFPI"</p> <p>S58: Abertura de chamada interna para editais dos órgãos de fomento nacionais (Exemplo: FINEP, BNB...)</p> <p>S59: Existência do módulo pesquisa no SIGAA/SINAPSE, cuja potencialidade viabiliza o gerenciamento de informações</p> | <p>W37: Tempo para o STI liberar as customizações no sistema</p> <p>W38: Dificuldade na customização junto ao STI para monitorar essas ações e baixa submissão de ações direcionadas para vulnerabilidade social e economia solidária</p> <p>W39: Falta de recursos financeiros para a execução das atividades</p> <p>W40: Dificuldade com recursos humanos que sejam capacitados para desenvolver esse catálogo</p> <p>W41: Dificuldade com financiamento e recursos humanos para a criação do grupo</p> <p>W42: Dificuldade com o financiamento para a realização do festival</p> <p>W43: Dificuldade orçamentária para a realização dos grupos de Trabalho em todos os campi da UFPI onde será elaborado o plano.</p> <p>W44: Dificuldade com financiamento e recursos humanos para a criação do grupo</p> <p>W45: Baixa adesão da comunidade em responder a pesquisa.</p> <p>W46: Falta de indicadores precisos que reflitam a realidade da Extensão.</p> <p>W47: Número insuficiente de servidores especializados.</p> <p>W48: Ausência de normatização da Política de Comunicação Social da UFPI.</p> <p>W49: Atualização e ampliação de equipamentos de captação, edição, produção de áudio, vídeo e gráfica.</p> |
|---|--|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | |
|---|---|
| <p>S60:Existência do módulo pesquisa no SINAPSE, cuja potencialidade viabiliza a prestação de serviços</p> <p>S61:Experiência na captação de recursos externos através de editais (Exemplo: FINEP, BNB, agências de fomento externos)</p> <p>S62:Existência de Programas de Iniciação Científica/Tecnológica (PIBIC EM, IC, IT) para a formação inicial de pesquisadores</p> <p>S63:Qualificação do corpo técnico da PROPESQI</p> <p>S64:Pronto atendimento de demandas administrativas</p> <p>S65:Reuniões semanais de planejamento</p> <p>S66:Criação de comissões para a discussão de resoluções e procedimentos da PROPESQI, envolvendo todas as unidades</p> <p>S67:Melhoria do fluxo administrativo com a criação de unidades administrativas no SIPAC (exemplo: biotérios setoriais)</p> <p>S68:Animais de bom perfil sanitário no Biotério</p> <p>S69:Eficiência na prestação de serviços junto ao INPI</p> <p>S70:Existência de infraestrutura de pesquisa e pós-graduação que permite a evolução no número de registros de propriedade intelectual</p> <p>S71:Existência de espaço para atividades de inovação</p> <p>S72:Atuação do Grupo de Agentes Acadêmicos de Inovação (GAAI)</p> <p>S73:Existência de uma fundação de apoio da UFPI, fortalecida e alinhada com as ações de inovação e empreendedorismo</p> <p>S74:Capacidade de difusão da cultura da inovação e empreendedorismo (Podcast, redes sociais, oficinas e eventos)</p> <p>S75:Implantação de boas práticas de governança pública</p> <p>S76:Credibilidade dos Pesquisadores da UFPI</p> | <p>W50:Implantar serviço de gráfica digital para atendimento de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>W51:Estrutura física com espaços restritos e com necessidade de modernização para atividade técnica dos setores instalados.</p> <p>W52:Necessidade reiterada de ações de gestão de crise de imagem da Instituição por ausência de interlocução interna prévia com a Superintendência de Comunicação Social sobre ações inevitáveis (cumprimentos legais, problemas de fornecimento de serviços da atividade fim e meio, comunicados públicos).</p> <p>W53:Uso e encaminhamento de temas internos da Instituição com confusão, ou seja, sem a devida distinção, entre os temas ‘Comunicação Institucional’ e ‘Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC’.</p> <p>W54:Elevada quantidade de servidores próximos da aposentadoria e necessidade de códigos de vagas de funções para novos concursos públicos.</p> <p>W55: Fragilidade nos monitoramentos das recomendações resultantes das auditorias realizadas.</p> <p>W56: Ausência de implementação do programa de gestão e melhoria de qualidade (PGMQ)</p> <p>W57: Quantitativo reduzido de profissionais;</p> <p>W58:Unidade com estrutura obsoleta, sem capacidade para atuação estratégica</p> |
|---|---|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | | |
|--|--|--|
| | | <p>W59: Limitação de servidores e recursos para o atendimento de todas as demandas;</p> <p>W60: dificuldade de aferição da qualidade funcional dos ambientes sem o apoio externo especializado</p> <p>W61: Dificuldade de priorização de projetos por falta de critérios claros e filtros no recebimento de demandas</p> <p>W62: Unidade com estrutura desatualizada para o atendimento de suas competências</p> <p>W63: Tecnologia insuficiente</p> <p>W64: Comunicação ineficiente com a comunidade universitária – baixa visibilidade do papel, dos limites e das entregas da unidade</p> <p>W65: Descontinuidade de capacitação e treinamento, inclusive os obrigatórios.</p> <p>W66: Falta de perspectiva para a renovação do quadro de pessoal da UFPI</p> <p>W67: Morosidade no retorno de solicitações para a resolução de problemas emergenciais</p> <p>W68: Falhas na comunicação interna</p> <p>W69: Inexistência contratual de manutenção do sistema de monitoramento das câmeras e equipamentos de vídeomonitoramento de segurança</p> <p>W70: Aumento do gasto em manutenção por frota de veículos antigos</p> |
|--|--|--|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | | |
|--|--|--|
| | | <p>W71: Sobrecarga de trabalho e perda de desempenho por insuficiência de profissionais</p> <p>W72: Sistemas de medição de consumo de água, energia e geração de efluentes, inadequados, não aplicáveis ou não setorizados</p> <p>W73: Falta de planejamento para a digitalização e organização de documentos em arquivo físico</p> <p>W74: Disfunção burocrática</p> <p>W75: Escassez de profissionais especializados para o andamento de demandas</p> <p>W76: Obrigatórias (ex: engenheiro mecânico)</p> <p>W77: Banco de dados com espaço limitado para a guarda de documentos</p> <p>W78: Subutilização do Módulo de Pesquisa no SIGAA (cadastro de projetos e editais de IC)</p> <p>W79: Poucas parcerias com órgãos municipais, estaduais, federais, Ongs etc</p> <p>W80: Processos administrativos (rotina) mal definidos.</p> <p>W81: Dificuldade para conhecer e gerenciar os dados das pesquisas produzidas na UFPI (impacto, participação dos pesquisadores em eventos, produtos...)</p> <p>W82: Inexistência de canais para a divulgação das produções científicas na comunidade da UFPI</p> |
|--|--|--|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | | |
|--|--|--|
| | | <p>W83:Estrutura física inadequada para a organização da PROPESQI (Espaço físico atual divide as equipes, dificultando comunicação, trabalho em equipe e divisão de tarefas)</p> <p>W84:Falta de articulação da internacionalização (ASSINTER) com a pesquisa universitária</p> <p>W85:Quantitativo insuficiente de pessoal na equipe da PROPESQI</p> <p>W86:Limitação quanto à natureza das informações disponíveis via sistema, com a FADEX. O sistema da FADEX ainda está em fase de implementação.</p> <p>W87:Relações interpessoais (por exemplo: conflitos, falha de comunicação)</p> <p>W88:Resoluções desatualizadas e/ou inexistentes</p> <p>W89:Ausência de suporte informatizado à comunidade acadêmica acerca de editais e demais ações da PROPESQI</p> <p>W90:Diminutas ações voltadas para pesquisa, considerando as particularidades da multicampia.</p> <p>W91:Estrutura Predial Inadequada - Biotério</p> <p>W92:Ausência de um programa de manutenção específico para o Biotério</p> <p>W93:Adequação estrutural a nível de biossegurança para ampliar as possibilidades de pesquisas</p> <p>W94:Defasagem tecnológica (falta de equipamentos)</p> |
|--|--|--|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | | |
|--|--|---|
| | | <p>W95:Divulgação insuficiente dos serviços prestados junto à comunidade universitária, relativos a propriedade intelectual</p> <p>W96:Falta de pessoal para prestação de serviços na área de Propriedade Intelectual</p> <p>W97:Burocracias internas para empenhos de pagamentos relativo ao registro de propriedade intelectual</p> <p>W98:Falta de Divulgação de informações de propriedade intelectual em outras instituições (ausência de uma vitrine tecnológica)</p> <p>W99:Baixo nível de transferências tecnológicas</p> <p>W100:Pouca articulação entre a UFPI e o setor privado para o estabelecimento de parcerias</p> <p>W101:Dificuldades de afastamento de servidores para a qualificação técnica</p> <p>W102:Orçamento destinado à PROPESQI em relação às demais pró-reitorias</p> <p>W103:Catalogação incipiente da infraestrutura física de pesquisa da UFPI através do SIPAC</p> |
| | Oportunidades (O) | Ameaças (T) |
| | <p>O1: Apoio e sensibilidade da Administração Superior às demandas da STI, favorecendo a obtenção de recursos e o fortalecimento institucional;</p> <p>O2: Novas tecnologias disponíveis, inclusive Inteligência Artificial (IA);</p> <p>O3: Quantificar e publicizar as diversas melhorias realizadas para os setores da instituição;</p> | <p>T1: Exigência de compliance frente a novas legislações e normativas (leis, decretos, portarias etc.), muitas vezes com prazos curtos e sem recursos adicionais (equipamentos, pessoal e orçamento);</p> |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



**E
X
T
E
R
N
O**

O4: Realização de pesquisa científica nos repositórios de software da STI dentre outras possibilidades;
O5: Muitas possibilidades de publicações de trabalhos derivados das melhorias realizadas;
O6: Possibilidade de remoção interna e novos concursos;
O7: Exigências externas de Governança de TI, bem como Auditoria externa, que possam ser usadas para convencer a comunidade;
O8: Cursos da RNP gratuitos. Muitos na modalidade EAD, não dependendo de liberação de passagens e diárias da UFPI;
O9: PoP-PI com links de Internet em todos os campi;
O10: Serviços da RNP (eduroam, videoconferência, mconf, icpedu, filesender, CAFé, diploma digital, transmissão de vídeo ao vivo e IDC) e Rede Poti;
O11: Administração Superior sensível às demandas da STI; e
O12: Possibilidade de reforma interna da STI, com a derrubada de paredes, interligação de salas, ilhas de trabalho ergonômica.
O13: Credibilidade da UFPI na comunidade acadêmica e sociedade civil;
O14: Diversificadas fontes de financiamento através de convênio com outras instituições;
O15: Utilização de diversos recursos tecnológicos na otimização dos serviços;
O16: Adesão ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD), instituído pela Administração Pública Federal por meio do Decreto nº 11.072/2022;
O17: Captação de recursos via Editais de Fomento de Instituições Externas
O18: Celebrar convênios internacionais para a internacionalização da extensão

T2: Restrição orçamentária, que compromete a modernização da infraestrutura e manutenção dos serviços de TI;
T3: Oscilações (rajadas) de chamados por eventos;
T4: Ausência de planejamento de outras unidades geram demandas urgentes para a STI;
T5: Plano de carreira pouco atrativo, o que vem resultando em evasões constantes, com perda de servidores qualificados;
T6: Alta rotatividade de pessoal, com ingresso frequente de profissionais inexperientes, exigindo tempo e esforço adicional para capacitação;
T7: Inoperância do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
T8: Ausência de um plano de capacitação institucional sistematizado (poucos ou nenhum treinamento técnico);
T9: Aumento de ataques cibernéticos aos sistemas e ausência de qualificação de mão-de-obra técnica para atender às demandas crescentes de cibersegurança;
T10: Falta de contrato de manutenção dos nobreaks; e
T11: O orçamento para TI é destinado a serviços que beneficiam todos os setores da UFPI, o que pode incorrer em cortes de investimentos em TI se interpretado como sendo investimentos para STI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | |
|--|---|
| <p>019:Garantir emendas parlamentares para o financiamento de ações de extensão</p> <p>020:Celebrar acordos de cooperação técnica com grupos, fundações e agentes culturais</p> <p>021:Surgimento de novos meios de Comunicação digitais.</p> <p>022:Credibilidade da UFPI no Estado do Piauí.</p> <p>023: Apoio da Alta Administração às ações da Auditoria Interna.</p> <p>024: Definição da Audin como unidade com orçamento próprio.</p> <p>025: uso de recursos tecnológicos para o aprimoramento das ações de auditoria.</p> <p>026: Reconhecimento, pelas unidades a serem auditadas, da importância do papel da Audin para o cumprimento dos objetivos institucionais.</p> <p>027:Planejamento adequado às normas</p> <p>028:Fortalecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional como base para a definição de prioridades</p> <p>029:Contratação de empresas especializadas para diagnósticos técnicos</p> <p>030:Alinhamento com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>031:Procedimentos institucionalizados</p> <p>032:Integração entre as unidades demandantes</p> <p>033:Uso de ferramentas de Gestão de Obras, Projetos de Engenharia e Arquitetura e Manutenção Predial</p> <p>034:Investimento em tecnologia</p> <p>035: Desenvolvimento e capacitações continuadas para a unidade</p> <p>036: Conselho de Segurança, em implantação, como fator de desenvolvimento de procedimentos e infraestrutura específica</p> <p>037:Aquisição de tecnologia para controle de segurança do campus</p> | <p>T12:Restrição Orçamentária;</p> <p>T13:Várias mudanças legislativas que exigem reformulação dos fluxos processuais e capacitação constante;</p> <p>T14:Plano de carreira pouco atrativo gerando evasões corriqueiras;</p> <p>T15:Excesso de entraves burocráticos para desenvolvimento de ações referente à capacitação;</p> <p>T16:Alta concorrência por essas captações externas</p> <p>T17:Dificuldades advindas da legislação para a celebração desses convênios</p> <p>T18:Limites orçamentários, regras de execução e impedimentos técnicos e pouca valorização da extensão e cultura</p> <p>T19:Dificuldades de diálogo e aproximação para celebração dos convênios</p> <p>T20:Redução de investimentos do Governo Federal.</p> <p>T21:Rápida obsolescência de equipamentos de captação, edição, produção de áudio, vídeos e gráfica.</p> <p>T22:Suspensão de concursos públicos do Governo Federal para cargos de Comunicação Social nas IFES.</p> <p>T23:Mudança na gestão das unidades auditadas e na Administração Superior.</p> <p>T24: Ausência de orçamento próprio, o que dificulta a realização de processos de auditoria e capacitação.</p> |
|--|---|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | |
|--|---|
| <p>038: Surgimento de redes colaborativas de IES na área da sustentabilidade, auxiliando na resolução de problemas</p> <p>040: Incentivos financeiros associados à adoção de boas práticas ambientais;</p> <p>041: Possibilidade de tornar-se referência na área ambiental na região</p> <p>042- Uso de inteligência artificial para o andamento de processos</p> <p>043:Cenário externo propício a apoiar projetos de inovação, sobretudo relacionados a novas tecnologias, fontes renováveis de energia, inteligência artificial, dentre outros.</p> <p>044:Editais de agências externas de fomento à pesquisa e inovação (Exemplo: FINEP, BNB, agências de fomento internacionais)</p> <p>045:Os editais de redistribuição podem viabilizar a distribuição equitativa de servidores administrativos</p> <p>046:Finalização da implementação do sistema de gerenciamento de projetos da FADEX</p> <p>047:Captação de recursos por meio de Prestação De Serviços e cursos pelo Biotério</p> <p>048:Ampliação de leque de registro de propriedade intelectual, com a inclusão do registro de cultivares</p> <p>049:Complementar a estrutura do espaço de inovação com parcerias de agentes externos</p> <p>050:Ampliação das parcerias com agentes externos de inovação, empreendedorismo e indústria</p> <p>051:Incremento de editais da FAPEPI</p> <p>052:Parcerias com órgão da administração pública</p> | <p>T25: Ausência de recursos tecnológicos capazes de incrementar as ações de auditoria.</p> <p>T26: Descrédito pelas unidades auditadas acerca das ações de auditoria promovidas pela Audin.</p> <p>T27: Aumento de demandas extraordinárias as quais impactam no cumprimento do plano anual da atividade da Auditoria Interna.</p> <p>T28: Quadro de auditores insuficiente, especialmente considerando as novas demandas relativas sustentabilidade, ações afirmativas, entre outras.</p> <p>T29: O espaço físico destinado para a Audin não atende às necessidades da unidade uma vez que não dispõe de sala de reunião e nem de sala destinada à chefia, indispensáveis para a realização de reuniões com agentes internos e externos, bem como para o atendimento às consultas verbais e orientações rotineiramente realizadas.</p> <p>T30:Atualizações frequentes de normas e legislações</p> <p>T31:Contingenciamento de recursos financeiros atingindo capacitações, serviços continuados, novos serviços,infraestrutura e contratação de servidores</p> <p>T32:Complexidade na separação de competências da Preuni com outras unidades</p> |
|--|---|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



T33:Crescimento natural de demanda por manutenção, sem aumento proporcional da estrutura de pessoal ou orçamento

T34:Crescimento de demandas e falta de organização e critérios institucional para submissão à Preuni

T35:Descontinuidade e retrabalho de projetos e processos por causa de mudanças políticas e administrativas

T36: Prazos insuficientes para demandas urgentes, impossibilidade de atendimento conforme à legislação (editais Finep)

T37:Riscos de penalização por dificuldade no cumprimento da legislação ambiental

T37: Falta de cultura de investimento na pauta ambiental como planejamento estratégico

T38: Cultura de resistência da comunidade acadêmica às práticas de gestão ambiental sustentável

T39: Instabilidade nos preços de combustíveis

T40: Risco de descontinuidade de serviços por descumprimento contratual

T41: Risco de perda de documentos por falta de digitalização e espaço insuficiente em nuvem

T42: Dificuldade de monitoramento de segurança (presencial ou vídeo) devido à extensão dos terrenos, vegetação sem controle adequado e acessos livres das vias públicas do entorno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



T43: Retrabalho causado por oscilação de prioridades e/ou interdependência com outras unidades

T44: Obsolescência de estrutura e equipamentos, sem previsão de solução imediata

T45:A diminuição da dotação orçamentária para a UFPI que impacta o pagamento de diárias e passagens

T46:A diminuição da dotação orçamentária para a UFPI impacta o financiamento de pesquisa (bolsas UFPI, CNPq).

T47:Sazonalidade quanto a oportunidades de financiamento em pesquisa

T48:Legislação Vigente constantemente em atualização - Biotério

T49:Cortes orçamentários, que podem comprometer a expansão das ações de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual, considerando o aumento das taxas do INPI

T50:Poucas iniciativas do setor privado para firmar parcerias com a UFPI

T51:Dificuldades de interação com outras ICTs no âmbito da inovação e do empreendedorismo

T52:Falta de reposição de recursos humanos no quadro de pessoal

T53:Contingência orçamentária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



| | | |
|--|--|--|
| | | |
|--|--|--|